



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

5. Pela associação do nome de Jesus, o Filho, com a divindade

- a) Com o nome do Pai e do Espírito Santo (Mt 28.19; Jo 10.30; 14.23; 2Co 13.13).
- b) A identificação de Jesus com Javé da Antiga Aliança. (Sl 102. 24-27 e Hb 1.10-12); Is 40.3-4 e Lc 1.68-69, 76); Jr 17.10 e Ap 2.23); (Is 6.9-10 e Jo 12.38-41).

Conclusão

- Jesus é plenamente Deus, possuidor da mesma essência da divindade e dos mesmos atributos. A questão da divindade de Cristo tem implicação com a fé salvadora. Os cristãos sempre declararam que Jesus era o Filho de Deus, Salvador.

Escola Bíblica Dominical - Lição 03

A natureza divina do Redentor

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: Ap 1.9-20; texto áureo: Jo 1.1

Introdução

- Jesus Cristo antes de assumir uma natureza humana já existia como o eterno Filho de Deus. Ao assumir a natureza humana, Ele não deixou de ser Deus apenas esvaziou-se daquela glória que possuía como Deus Filho antes de encarnar (Fp 2.6-7).
- A crença na divindade de Cristo é ponto central da fé salvadora conforme revelado por João em seu evangelho (Jo 20.31), e era uma declaração de fé dos que se batizavam (At 8.37).
- O senhor Jesus era, é e sempre será verdadeiro Deus, conforme identificamos de diversas maneiras nas Escrituras, vejamos:

1. Pelos nomes divinos e pelo culto dado a Jesus

- a) Deus – possuidor de todos os atributos da divindade (Jo. 1.1; 20.28; Rm 9.5; Hb 1.8; 2Pe 1.1; 1Jo 5.20).
- b) Filho de Deus – Gerado pelo Pai desde os tempos eternos (Sl 2.7; Mt 16.16; 27.54; Mc 1.11; Lc 1.35; Jo 1.49; 20.31; At 13.33; Rm 1.4; Hb 1.5; 5.5).
- c) Santo, separado dos pecadores (Lc 1.35; At 3.14; Hb 7.59; Ap 3.7).
- d) Senhor – dono de todas as coisas, soberano absoluto (Lc 1.43; 2.11; Jo 13.13-14; At 4.33; 7.59; Fp 2.11).
- e) Messias ou Cristo – o ungido de Deus (Mt 16.16; Jo 1.41; 4.25-26; 20.31).
- f) Primeiro e último, alfa e ômega (Cl 1.17; Ef 1.9-10; Ap 1.8,17; 22.13).
- g) As pessoas adoravam a Cristo (Mt 14.33; 15.25; 28.17; Lc 17.15-16; 24.52; Jo 9.38; Hb 1.6).

2. Pelos atributos divinos possuídos por Cristo

- a) Onipotência (Jo 1.3; 5.19; Hb 1.10; Mt 28.18; Cl 2.9).
- b) Onisciência (Jo 2.25; 18.4; 21.17; Mc 2.7-8; Ap. 2.23; 3.1).
- c) Onipresença (Jo 3.13; Mt 18.20; Sl 139.7-10; Ap.2.1).

- d) Eternidade (Hb 1.5, 11-12; Jo 8.58; Is 9.6; Mq 5.2).
- e) Imutabilidade (Hb 1.12; 13.8).

3. Pelos atributos morais da divindade possuídos por Cristo

- a) Amor (Jo 13.1; 15.13; Ef 5.2; Ap 1.5).
- b) Verdade (Jo 1.14; 8.32, 36; 14.6; Ap 3.7, 14).
- c) Santidade (Hb 7.26; Jo 8.4; 1Pe 2.22; 1Jo 3.3, 5).
- d) Justiça (Hb 1.9; Sl 119.137; 145.17; Is 53.9; At 17.31; 1Jo 2.1; Ap 19.11).

4. Pelos atos poderosos atribuídos a Cristo

- a) Criador do universo (Cl 1.16; Jo 1.3, 10; Hb 1.2).
- b) Preservador de todas as coisas (Cl 1.17; Hb 1.3).
- c) Perdoador de pecados (1Jo 1.9; Mc 2.5, 10; Lc 7.48; Jo 8.10-11; Ap 1.5).
- d) Doador da vida eterna (Jo 4.14; 10.28; 17.2; Ef 2.1, 5).
- e) Ressuscitador de mortos (Jo 5.25, 28, 29; 11.43-44; Lc 6.14-15; Mc 5. 35-42).
- f) Autoridade sobre a natureza (Mc 4.39; Mt 6.48-50; 21.19).
- g) Juiz dos vivos e mortos (At 17.31; Mt 5.31-32; Jo 5.22; Rm 14.10; 2Co 5.10; 2Tm 4.1).